



TOREL PALACE LISBON

RUA CÂMARA PESTANA, 45, LISBOA

Talvez este seja mesmo um dos segredos mais bem guardados da cidade de Lisboa. Situado numa zona nobre, onde a agitação própria do centro da cidade parece ficar bem mais longe do que realmente está, o Torel Palace Lisbon encanta ao primeiro olhar. Abriu portas em 2013, mas já mais de uma década depois muito mais há a dizer deste luxuoso boutique hotel, que não parou de crescer, e de se valorizar, e o ano passado foi mesmo um ano cheio de novidades. Aos dois palacetes

históricos que já compunham o hotel, datados de 1902 e 1904, e às Residences, o edifício mais moderno adquirido em 2019, juntou-se a Casa do Lavra. E assim, ocupando quatro edifícios, que se ligam entre si através dos espaços exteriores, o hotel conta agora com 39 quartos e suites, que incluem cinco apartamentos, uma villa com jacuzzi e 33 quartos e suites distribuídos por onze

categorias, que vão desde a Suite à Imperial Suite. Diz-se que foi entre 1894 e 1899 que a história da Casa do Lavra começou a ser escrita. Neste palacete, onde se testemunham tetos altos, frascos antigos e áreas de grande dimensão terá vivido uma família portuguesa intimamente ligada às trocas comerciais de café e cacau entre Portugal e São Tomé e Príncipe.



→ Reconhecida como Monumento Nacional, é agora nas mãos do grupo Torel Boutiques que a Casa do Lavra recupera a glória de outros tempos para acolher novas vivências. Na Casa do Lavra, a analogia e homenagem à Monarquia Portuguesa mantém-se, à semelhança do que acontece nos outros edifícios, e são os duques e infantas portugueses os grandes protagonistas. Nomes como Infante João, o "Condestável", ou D. Maria Ana de Bragança dão nomes às suites que se distribuem pelos quatro pisos do edifício, com áreas que variam entre os 35 e os 80 m². Uma piscina resguardada esperamos ao percorrermos o piso térreo da Casa do Lavra, e com esta são

duas as piscinas disponíveis. Mas a nova Garden Pool transporta-nos para coordenadas exóticas, à qual se junta um bar de apoio, exclusivo para os hóspedes. Mas a atual joia da coroa do hotel é uma torre, situada no interior da Casa do Lavra, datada de 1870 (o ponto mais alto de Lisboa, à data da sua construção), de onde se acede a vistas impressionantes da cidade. Mas esta apresentação do Torel Palace Lisbon não ficaria completa sem menção ao Duke's Bar, um bar clássico e elegante também inserido no novo edifício, bem ao estilo dos clubes típicos ingleses; e aos dois restaurantes – o 2Monkeys, que recebeu este ano a sua primeira Estrela Michelin, 10 meses após a sua abertura, e o Black Pavillon.

O 2Monkeys serve apenas 14 comensais, está aberto apenas ao jantar e propõe uma experiência de fine dining que põe em evidência o produto num ambiente de enorme proximidade entre os chefs Vitor Matos e Francisco Quintas, e os participantes.

Por outro lado, o Black Pavillon aposta numa cozinha descomplicada e com imenso sabor, num ambiente descontraído e elegante, com vista sobre a cidade, desenhado por Isabel Sá Nogueira, e que lembra os típicos jardins de inverno franceses e ingleses. E é neste "jardim de inverno" que começa também o dia, com o pequeno almoço. Ficar no Torel Lisbon Palace é toda uma experiência que pode ficar mais rica com as conversas tidas com as pessoas que por ali trabalham na arte de bem receber, pois na verdade há sempre uma história por contar e que vale a pena conhecer, fazendo-nos viajar no tempo. ■

torelpalacelisbon.com

